

# Câmara paga hoje sem o aumento

A Câmara e o Senado pagam seus funcionários hoje. Segundo o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), os 10,94% que o Executivo negou-se a pagar não estarão incluídos no salário. Já o diretor-geral da Câmara, Ademar Sabino, disse que na folha de pagamento, entregue ontem, os 10,94% estavam presentes. "Se houve corte, foi com a tesoura do governo. As folhas de pagamento saíram daqui com os cálculos originais", explicou Sabino no final da tarde.

Os funcionários do Supremo Tribunal Federal receberam seus

salários ontem, que vieram com o desconto de 10,94%. O presidente do STF havia decidido que não pagaria os servidores a não ser no valor decidido pelo Supremo, isto é, com o aumento resultante da conversão em URV, mas acabou voltando atrás. Em menos de 24h.

Entre os tribunais superiores, o Tribunal Militar foi o único a não fazer gestões junto ao Banco do Brasil contra o desconto. Os funcionários do STM foram os primeiros a receber, ainda na terça-feira. No extrato bancário de funcionários, constava o salário creditado e em seguida o estorno do

valor referente ao desconto, que em alguns casos ultrapassou os 12,42%.

A explicação dada para os valores diferentes é a manutenção dos descontos relacionados com os encargos sociais, onde pesou sobretudo o Imposto de Renda, tomado com base no salário reajustado em 10,94%. Caso os salários venham a ser mantidos sem os aumentos, a solução mais viável é que o valor dos encargos descontados será creditado nos contracheques do mês seguinte, segundo entendimento de alguns funcionários.